



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Redescrição de Tynacantha marginata Dallas (Heteroptera: Pentatomidae: Asopinae)
<b>Autor</b>	ALINE PATRÍCIA HENKES
<b>Orientador</b>	LUIZ ALEXANDRE CAMPOS

**Título:** Redescrição de *Tynacantha marginata* Dallas (Heteroptera: Pentatomidae: Asopinae)

**Autor:** Aline Patrícia Henkes

**Orientador:** Prof. Dr. Luiz Alexandre Campos

**Instituição de Origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

*Tynacantha* Dallas, 1851 é um gênero de percevejos predadores que contém, atualmente, duas espécies: *T. marginata* Dallas, 1851 distribuída na América do Sul e *T. splendens* Distant, 1889 na América Central. Ambas as espécies apresentam uso potencial no controle biológico, especialmente *T. marginata* no Brasil. Apesar disto, as espécies de *Tynacantha* tem sido pouco estudadas quanto à morfologia e taxonomia, sendo conhecidas apenas de descrições originais do século XIX ou diagnoses sucintas do final do século XX, que não apresentam detalhes da morfologia geral e não trazem dados de morfologia da genitália. Da mesma forma não existe uma compilação a respeito da distribuição das espécies ao longo das Américas Central e do Sul. Este trabalho buscou redescrever *Tynacantha marginata*, incluindo aspectos da morfologia genital externa e interna tanto para machos quanto para fêmeas e atualizando as informações sobre a distribuição geográfica da espécie. Os espécimes foram observados, medidos e fotografados com estereomicroscópio, sendo 17 parâmetros morfométricos utilizados. As genitálias de macho e fêmea foram diafanizadas em KOH a 10% aquecido por 15 minutos, lavadas em água, coradas com Vermelho do Congo, desidratadas em etanol 80% e conservadas em glicerina. Fotografias de fêmeas e machos em vista dorsal, ventral, lateral, cabeça e pronoto, genitália em vista posterior e genitália interna foram realizadas com estereomicroscópio Nikon AZ100M e o empilhamento de foco foi feito com Nikon NIS-Elements Ar Microscope Imaging Software. As ilustrações foram feitas em estereomicroscópio com câmara clara e tratadas digitalmente com um processador de imagem vetorial. Os dados de distribuição foram extraídos das etiquetas dos espécimes e as coordenadas geográficas obtidas com auxílio do Google Maps. Um mapa da distribuição da espécie foi produzido com o auxílio do software ArcGIS. Este estudo traz informações inéditas sobre a morfologia geral e genital de *T. marginata*, contribuindo para a identificação mais precisa da espécie e poderá ser útil para o seu reconhecimento em campo, evitando que a espécie seja tratada como praga agrícola.